



1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL**
2 **CORREDORES DA BIODIVERSIDADE.** Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e quinze,
3 às nove horas e trinta e cinco minutos, na sala de reuniões do Parque Municipal Corredores da
4 Biodiversidade, teve início a **5ª Reunião Ordinária do Conselho do PNMCBio**, sob a
5 Coordenação de Welber Senteio Smith – Presidente do Conselho, Rafael Ramos Castellari –
6 Vice Presidente do Conselho e Peônia Brito de Moraes Pereira – Secretária Executiva
7 substituta. **A. Membros do Conselho presentes:** Alexandre Zanarini Cordeiro, Calixto Junior
8 Antonucci e Silva, Carlos Massaru Watanabe, Carlos Shiguelo Nishikawa, Carolina Petrisin Costa
9 de Jesus, Clodoaldo Aparecido Garrote, Edmundo Rodrigues da Costa Junior, Érika Beatriz
10 Ramos Ferreira, Honno Marques, Pablo Campregher, Sara Regina Amorim, Vidal Dias da Mota
11 Júnior, Vitor Hugo de Campos Fonseca. **B. Suplentes presentes:** João Ângelo Marçola, Lucimar
12 Aparecida de Souza, Rodrigo Leandro Pires de Abreu. **C. Participantes:** Aldo José Bittencourt
13 Lopes Teixeira, Ana Carolina Marto Rodriguez, Cesar Augusto da Costa Scaglianti. **1.**
14 **Verificação de quorum:** O vice-presidente Rafael Ramos Castellari deu boas vindas a todos, e
15 começou a apresentar a pauta, comentando que a presente reunião está acontecendo com um
16 prazo inferior ao habitual visando dar seguimento aos processos para se conseguir recursos
17 para o ano de dois mil e dezesseis. Agradeceu aos representantes da Toyota (senhores Paulo,
18 Shigeo e Tiago) pelo apoio dado no processo de obtenção de recursos e disse precisar de apoio
19 do conselho para o processo de obtenção dos recursos. Complementou que como parte da
20 pauta também haverá uma apresentação do Sr. César Scaglianti informando como anda o
21 processo de restauração ecológica do parque e posteriormente uma apresentação do
22 presidente Welber sobre a participação da SEMA no evento Cidades Resilientes e Mudanças
23 Climáticas que aconteceu no Peru. Em seguida solicitou à Peônia Pereira que fosse feita a
24 leitura da Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho do PNMCBio e da REUNIÃO
25 EXTRAORDINARIA. Finalizada a leitura das Atas, e todos estando de acordo com o conteúdo
26 registrado, foi solicitado que todos os Conselheiros presentes assinassem a Ata da 4ª Reunião
27 Ordinária e da REUNIÃO EXTRAORDINARIA, tendo sido as atas aprovadas. Sara Regina de
28 Amorim deu alguns informes: o parque está com a presença de novas câmeras instaladas e
29 está sendo finalizado a instalação do sistema de monitoramento do parque, com as imagens
30 sendo encaminhadas para o posto da GCM e estão fechando uma data para a entrega oficial
31 do sistema de monitoramento. Sara falou da primeira pauta do dia, que é o plano de trabalho
32 do parque, com definição dos projetos prioritários para implantação no parque e que foi feito
33 contato com a Câmara de Compensação do Estado, na tentativa de viabilizar mais recursos
34 para o parque. Rafael Ramos Castellari complementou que foi feito um plano de ação com o
35 intuito de acessar os recursos no início do próximo ano com o intuito de manter o contato de
36 educação ambiental, que era uma das prioridades, e o atendimento ao público. Sara
37 complementou que na reunião do CONSEMA havia sido comentado que a Câmara de
38 Compensação Ambiental teria o montante de sessenta e sete milhões de reais com
39 possibilidade de repasse aos municípios mediante convênio, porém, ao entrarem em contato
40 com a câmara disseram que a informação não estava correta, que o entendimento havia
41 mudado e os recursos somente estariam sendo encaminhadas para as UC's administradas pelo
42 estado. Porém não é definitivo por se tratar de um entendimento e Sara juntamente com a
43 Toyota ainda estão avaliando a possibilidade. Ela complementou que a câmara de
44 compensação não vê com bons olhos o custeio de equipamentos, e que, por isso, este item foi
45 retirado do plano de trabalho, assim como a construção do barracão e o plano de
46 acessibilidade. Rafael Castellari complementou que esta decisão de retirada dos itens foi feita
47 após uma reunião com a Iraci da CETESB, que esclareceu que de fato as prioridades da Câmara
48 de Compensação são a aquisição de novas áreas de conservação, entre outras como, por
49 exemplo, o viés educativo das UCs. Ele também complementou que na reunião com a CETESB



50 foi falado que o oferecimento de contrapartidas por parte do parque (por exemplo, a
51 possibilidade de revisão de Plano de Manejo ou a recuperação ambiental por parte da SEMA) é
52 um ponto positivo para a obtenção do apoio financeiro. Ele complementou que, portanto, o
53 principal ponto no qual estão pleiteando o apoio financeiro é a questão educativa, como a
54 possibilidade de se conseguir algumas estruturas associadas ao viés educativo. Sara Regina de
55 Amorim disse que diante de todos os fatores foi diminuído para vinte e quatro meses o plano
56 de trabalho, que conteria duas etapas: revisão do plano de manejo (subsídio à ampliação do
57 parque e à consolidação de corredores ecológicos), Educação Ambiental e divulgação da
58 Unidade (programas de promoção, divulgação e sensibilização). O Sr. Alexandre Zanarini
59 Cordeiro comentou que na FLONA de Ipanema eles alcançam frequentemente recurso da
60 câmara assim como também ocorre em Santa Genebra, principalmente para questões de
61 regularização fundiária. Rafael falou da possibilidade de incorporar parte da área do Parque
62 Tecnológico para o Parque da Biodiversidade e de fazer estudos das áreas de entorno do
63 parque para ver quais são relevantes para incorporar ao parque, de forma a efetivar a
64 consolidação do corredor ecológico que é o objetivo prioritário. Sara Regina de Amorim disse
65 que espera que o plano de trabalho seja avaliado na próxima reunião da câmara em outubro e
66 Rafael disse que gostaria de ouvir o conselho e com relação a possibilidades e caminhos que
67 não estão contemplados no Plano de trabalho. Ele complementou sobre a necessidade de
68 realizar uma reunião com a CETESB, com a área de Desenvolvimento e Trabalho e Área de
69 Planejamento para ver quais são as possibilidades futuras de empresas que virão para
70 Sorocaba. **2. Manifestação dos Conselheiros:** Rafael pergunta como a FLONA tem feito em
71 relação a isso e o Sr. Alexandre Zanarini diz que já não usam os recursos base, que há três
72 degraus para uso dos recursos de compensação ambiental (questão fundiária, proteção e uso
73 público). Disse que eles têm alcançado recursos de empresas de parcelamento e falou que
74 apesar da montagem do parque de radiofármacos em Iperó estar atrasada, pode ser uma
75 possibilidade de obtenção de recursos. Sr. Shigueo perguntou como funciona esses
76 parcelamentos, e o Sr. Alexandre Zanarini responde que as empresas de parcelamento são
77 responsáveis pela implantação dos condomínios de luxo e que o repasse de verba se daria por
78 arte da CETESB por conta do licenciamento destes condomínios. Sr. Vitor Campos disse que
79 encontra frequentemente dificuldades de encontrar áreas para plantio e compensação. Sr.
80 Vidal complementa sobre a necessidade de restauração da área de entorno do parque e sobre
81 o problema da água na região do parque, uma vez que o Plano Diretor da cidade prevê um
82 grande anel viário na região e que qualquer área conseguida para conservação por recurso de
83 compensação já é uma conquista. Sr. João Angelo questiona se as áreas de prospecção mineral
84 impactam o parque e o Sr. Vidal responde que o tamanho da área de entorno segura a
85 degradação oriunda desta atividade. Sr. Alexandre Zanarini pergunta se a ZA do parque está
86 definida e o Sr. Rafael Ramos Castellari responde que pelo Plano de Manejo sim, mas que
87 existe a intenção de revisá-la junto com o Plano de Manejo. Sr. Rodrigo Pergunta se já foi
88 pensado em usar recursos do fehidro. Rafael responde que é viável sim e que será tentado em
89 dois mil e dezesseis. Sr. Honno Marques complementa que o aceso a essas verbas é muito
90 difícil, como no caso do comitê de bacias, e Rafael Castellari complementa que essa dificuldade
91 foi discutida na reunião do comitê de bacias e que a CEA estadual se mostrou bastante solícita
92 em ajudar. Sara Amorim complementa que para que os projetos sejam aceitos devem ser
93 adequados. Sra. Carolina Petrisin pergunta se então a verba para manutenção do parque está
94 fora do plano de trabalho e Rafael Castellari e Sara Amorim esclarecem que está sim. Sr. Paulo
95 Gomes fala da preocupação que a Toyota possui com o plantio do parque, mas que os recursos
96 estão acabando e eles não tem como custear as despesas. Ele complementa que acha que o
97 plano de trabalho deve ser de quatro anos, que se deve fundamentar a expansão da área,
98 levantar os outros itens necessários e definir como as despesas serão custeadas. Rafael



99 Castellari responde a revisão do plano de manejo irá auxiliar em estabelecer as áreas
100 prioritárias para atuação e conservação e citou que com base na reunião com a Sra. Iraci da
101 CETESB o foco atual do parque deveria ser a manutenção do programa educativo nos próximos
102 vinte quatro meses, mas que o problema da expansão urbana não pode ser esquecido. Sr.
103 Shigueo complementa que deve ser estabelecido um objetivo final a longo prazo e a partir de
104 então definir os prazos mais curtos para as ações. Sr. Honno relembra que o Plano Diretor do
105 município é uma ameaça e o Sr. Edmundo fala da necessidade de haver um plano de trabalho
106 consistente para minimizar estes impactos. Sr. Honno fala das ameaças que a região já vem
107 sofrendo e da necessidade da compensação da degradação ser na área degradada e não longe
108 da mesma. Sr. Vidal diz que há sim essa preocupação por parte da SEMA. Rafael Castellari
109 passa a palavra para o Sr. César Scaglianti fazer a apresentação sobre o relatório da
110 restauração ecológica do Parque. Após a apresentação, Rafael Castellari pergunta se alguém
111 quer fazer comentário e o Sr. Honno complementa que tem sido vistos menos pássaros nas
112 áreas de compensação e que este fato seja considerado na recuperação, com o plantio de
113 plantas de frutas nativas. Sr. César Scaglianti complementa que a legislação prevê este plantio
114 de espécies frutíferas e que isso é praticado pela SEMA. Sr. Aldo Bittencourt pergunta se está
115 sendo feito o manejo de lianas e cipós nas zonas mais preservadas e César afirma que sim. Sra.
116 Ana Carolina Marto pergunta sobre a frequência da vistoria das áreas de recuperação e sobre
117 o manejo das lianas, assim como Sr. Aldo, que pergunta se a manutenção das lianas na ZI esta
118 sendo feita e o Sr. César responde que este não é tanto o foco do trabalho de recuperação e
119 sim o desenvolvimento das mudas. Sem mais perguntas, Rafael Castellari agradece a
120 apresentação, complementando que a perda de mudas não tem sido tão grande, considerando
121 as condições originais da área e pergunta se pode passar para o próximo item da pauta,
122 chamando o presidente Welber para fazer sua apresentação sobre o Seminário Internacional
123 "Cidades Sustentáveis e Mudanças Climáticas". Após a apresentação o presidente Wellber
124 agradece a participação de todos na reunião do conselho do parque e o Sr. João Angelo sugere
125 que a ata seja enviada por email para todos para evitar que seja lida no dia da reunião, sendo
126 que Sara Amorim complementa da importância da leitura no dia para lembrar o que foi
127 falado anteriormente. Rafael Castellari sugere que a reunião mude para as nove horas e trinta
128 minutos e os membros sugerem o horário de nove horas e quinze minutos com quinze
129 minutos de tolerância. Rafael Castellari questiona a todos sobre a dinâmica de marcação das
130 reuniões e todos concordam que o calendário das reuniões ordinárias devem se manter,
131 portanto a próxima reunião fica mantida para o dia vinte e um de outubro. **3. Encerramento:**
132 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e cinquenta e seis minutos,
133 da qual eu, Peônia Brito de Moraes Pereira, funcionária da Secretaria do Meio Ambiente, lavro
134 a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes.

SETOR	NOME	ASSINATURA
SEMA – AEA	Welber Senteio Smith	
SEMA – AEA	Rafael Ramos Castellari	
SEDET	Edmundo Rodrigues da Costa Junior	
SEF	Calixto Junior Antonucci e Silva	
SERP	Carolina Petrisin Costa de Jesus	
CAHON	Honno Marques	
EMPTS	Vidal Dias da Mota Júnior	



UFSCAR	Prof. Dra. Kelly Cristina Tonelo	
CREA	Carlos Massaru Watanabe	
CREA	Almir Buganza	
STIPQFARSSR	Lucimar Aparecida de Souza	
CBRN	Patrícia Satie Mochizuki	
CETESB	Rafael Dal Médico Neto	
STIMMMES	Clodoaldo Aparecido Garrote	
STIMMMES	Ademilson Terto da Silva	
Unesp	Adriano Bressane	
IDEAS	Ana Carolina Marto Rodriguez	
IDEAS	Isabella Baroni Stocco	
IDEAS	Tainara de Proença Nunes	
SETOR	NOME	ASSINATURA
SEMA	Peônia Brito de Moraes Pereira	
	Cesar Augusto da Costa Scaglianti	
	Aldo José Bittencourt Lopes Teixeira	